

primento 0,5 mm; II, 1,3 mm; III, 1,0 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,84 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas lutescentes ou pálido-amareladas; cabeça lutescente com 3 faixas longitudinais castanhas convergentes para o clipeo (1 mediana e 2 laterais), clipeo marmorizado de castanho, loro com faixa longitudinal castanha, olhos castanhos, antenas pálidas, ápice do segmento II, segmento III (exceto base) e segmento IV negros.

Pronoto castanho com margens lutescentes, colar lutescente com 2 faixas longitudinais escuras, calos com mescla de castanho e lutescente, disco castanho com 2 faixas largas longitudinais e 2 outras estreitas de cada lado, na porção central entre as faixas largas citadas existem 2 outras faixas longitudinais castanhas com 1 faixa longitudinal lutescente entre elas (região mediana do disco), mesoescuto e escutelo lutescentes, ambos com 2 faixas castanhas longitudinais (as do escutelo não alcançando o seu ápice).

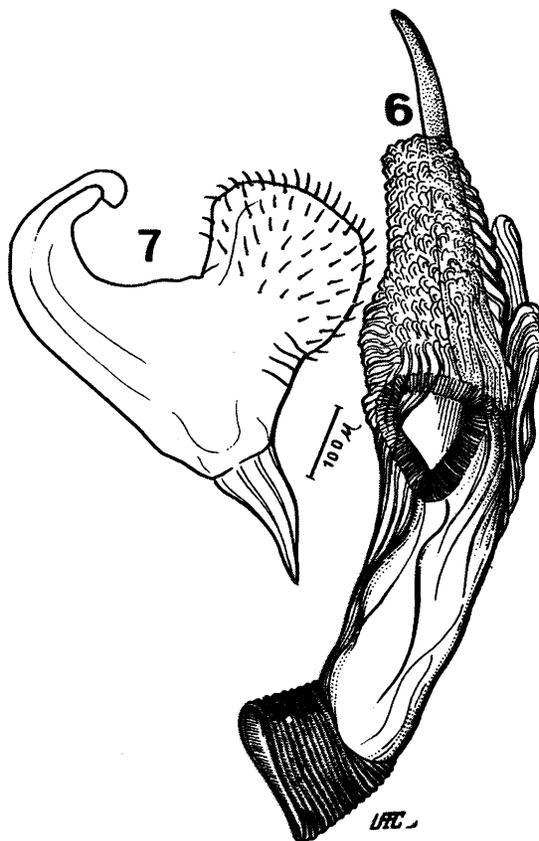
Hemiélitros castanhos, salpicados de pontos ou manchas pequenas lutescentes, nervura radial parcial ou totalmente lutescente na porção basal, margem interna da comissura corial, mancha no paracúneo, faixa oblíqua e margem interna do cúneo lutescentes, membrana fusca, nervuras pálidas.

Lado inferior pálido a lutescente, mancha lateral no mesoesterno, meso e metapleuras castanhos atravessados por faixa longitudinal lutescente, orifício ostiolar e propleura lutescentes (esta última com 2 faixas longitudinais castanhas, a inferior mais larga); abdome lutescente, segmento II com 3 e segmentos III-VIII com 2 faixas longitudinais castanhas, pigóforo mesclado de castanho e lutescente, coxas e fêmures salpicados de castanho e lutescente, tíbias castanhas, as anteriores e medianas com 1 e as posteriores com 3 anéis pálidos, tarsos negros.

Corpo levemente pontuado no pronoto, pilosidade semi-erecta, olhos grandes, mais altos que largos, rostro alcançando as coxas medianas.

Genitalia: véscica (fig. 6) com espículo esclerosado característico e lobos membranosos. Parâmetro esquerdo (Fig. 7) com lobo basal muito desenvolvido, lobo principal recurvo. Parâmetro direito simples, revestido de pêlos.

Fêmea: semelhante ao macho em dimensões e aspecto geral.



Dagbertus diamantinus n.sp.: Fig. 6 - Vésica; Fig. 7 - Parâmetro esquerdo.

Holótipo: macho, Diamantino, Faz. (Fazenda) S. (São) João, MT (Mato Grosso), BRASIL, Km 20, Br. 16, Roppa col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: machos e fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere de *Dagbertus insignis* Carvalho, 1976, pela coloração do cório com apenas pontuações arredondadas pálido-amareladas e pela coloração mais clara do pronoto.

Dagbertus insignis Carvalho, 1976

Dagbertus insignis Carvalho, 1976: 18, fig. (Figs. 8-10)

Esta espécie foi descrita de um exemplar fêmea proveniente do Rio Teles Pires, Mato Grosso.